



1

1 Ata da 101ª Reunião de Gestão Coletiva da AGB. Aos dias vinte e três, vinte e
2 quatro e vinte e cinco do mês de outubro do ano de dois mil e nove realizou-se no
3 Auditório II da Unidade II do Campus de Aquidauana da Universidade Federal do
4 Mato Grosso do Sul. Na Rua Oscar Trindade de Barros, s/n, bairro Serraria a
5 centésima primeira Reunião de Gestão Coletiva – RGC – da Associação dos
6 Geógrafos Brasileiros. No dia vinte e três, às nove horas e 30 minutos a
7 presidente da Diretoria Executiva Nacional da AGB Alexandrina iniciou a reunião
8 dando as boas vindas aos delegados presentes. Em seguida abriu espaço para
9 apresentação dos delegados e das respectivas seções locais, bem como os
10 representantes da DEN. Estiveram presentes os delegados das seções locais:
11 seção Rio de Janeiro - Cristiane (delegada) e Gustavo (suplente); seção Niterói -
12 Fabrícia (delegada); seção Porto Alegre - Tiago (delegado); seção Aquidauana
13 Rafael (delegado), Danilo e Vicente; seção Três Lagoas – Patrícia (delegada);
14 seção Curitiba – Janaína (delegada); seção Cuiabá - Márcia (delegada) e pela
15 DEN: Alexandrina e Djoni. Inicialmente Alexandrina apresentou a proposta de
16 pauta colocando à disposição para alteração, não tendo nenhuma proposta de
17 alteração, a mesma deu início atendendo aos **itens (1) Aprovação da Ata da**
18 **100ª RGC (Niterói), e (2) Aprovação da Ata da RGC Extraordinária (São**
19 **Paulo) disponibilizadas conforme prazo legal de 30 dias anterior a RGC,**
20 sendo aprovadas por unanimidade. Após aprovação foi dado início ao ponto **01:**
21 **Organização interna da entidade, no item (3) Informes: sub item (a) da**
22 **Diretoria Executiva Nacional.** Alexandrina falou sobre a participação da AGB na
23 ANPEGE e da visibilidade que a AGB teve durante todo Encontro. Agradeceu a
24 participação da seção AGB Curitiba durante todo o Evento, em destaque o
25 trabalho de Janaína montando um stand. Quanto ao sub-item **(b) Informes das**
26 **Locais** a delegada da seção Niterói Fabrícia informou sobre o Encontro Estadual
27 de professores organizado conjuntamente com a seção do Rio de Janeiro,
28 destacando a importância da participação dos professores da educação básica.
29 Cris delegada da seção Rio também relatou sobre o evento destacando assim
30 como Fabrícia a forma de organização focalizada mais nas oficinas, nos GTs e
31 EDPs. Informou que foram 40 trabalhos inscritos voltados para o cotidiano
32 escolar. Embora as duas delegadas das seções considerem um avanço do GT de
33 Ensino, acreditam que há ainda muita dificuldade para a congregação dos
34 professores da educação básica. Cris ainda destacou as atividades do GT
35 Ambiente junto aos Movimentos Sociais e a discussão de temas na rádio
36 comunitária. Quanto ao GT de urbana está em reformulação, e o GT de Agrária
37 teve fundamental participação na organização do SINGA e na elaboração do ZEE
38 do Rio. A delegada da seção Curitiba - Janaína informou que a seção vem
39 participando de Projetos junto a Secretária do Meio Ambiente, participação no
40 mapeamento do 3º Setor, participação no Conselho das Cidades, participação no
41 evento da ANPEGE, sobre este salientou a co-participação da seção com o
42 Coordenador da ANPEGE junto ao CREA para obtenção de recursos para o
43 Encontro; falou ainda da organização do Stand na ANPEGE; participação da
44 Semana Acadêmica de Geografia na UFPR que teve como Tema: Se Não Der
45 Certo Vou Ser Professor. A seção também está participando da Organização da
46 Agenda Parlamentar Estadual e Municipal, incluindo algumas demandas da área
47 de educação. A seção foi convidada para participar da Agenda Parlamentar junto
48 ao governo federal. Participação da reunião do CONFEA em Brasília com a
49 Comissão da AGB e depois reunião com Xavier. Participação do fórum junto ao



2

50CREA – PR. Informou sobre a realização do Fórum Mundial de Educação
51Tecnológica, em Brasília, e da Semana de Engenharia em Manaus considerando
52que é importantíssima a presença da AGB nos dois eventos. A delegada da seção
53Cuiabá- Márcia fez o informativo da organização interna da seção local sobre a
54reformulação do Estatuto da local, informando que este está em fase final para
55ser registrado no cartório. Fez reflexão sobre a pouca participação com as demais
56locais. Informou que há proposta de realização de Eventos em pequena escala
57para a licenciatura e o bacharelado. Salientou que falta maior participação efetiva
58dos professores do Curso de Geografia e da rede de ensino, dificuldades em
59mobilizar o pessoal. A seção elaborou Carta questionando o concurso do estado
60que abriu poucas vagas contemplando os geógrafos. Dificuldade com espaço
61físico para a local. Informou ainda que tem ampliado a articulação com o
62Departamento para participar mais dos eventos junto com a AGB, que tem
63ocorrido, mas que é necessário dialogar com o Departamento, diálogo para
64formar parceria com o CREA. Comunicou sobre o grande problema que o
65Departamento vem passando com a falta de professores de geografia. Os
66professores de outras áreas é que estão assumindo, que há parceria com a
67Secretaria da Educação e com o MEC no que se refere sobre a formação de uma
68segunda licenciatura, embora ponderem se este programa constitua um problema
69ou uma solução? Patrícia – delegada de Três Lagoas informou que houve três
70Eventos, Ciclo de palestras o ano inteiro, seja através da organização ou do apoio
71da AGB ao ENANPET, informou ainda que, continuam com a Revista eletrônica.
72Tiago – seção Porto Alegre comunicou que a seção vem trabalhando para
73garantir a vaga nos concursos públicos que não oferecem vagas para geógrafos,
74considerou o grande avanço nas negociações, sendo que na maioria das vezes
75tem tido sucesso. Em relação ao estatuto, está em fase de alterações. A seção de
76Aquidauana – Rafael informou que a seção organizou a apresentação de Debates
77Temáticos desde abril, e sobre a efetivação do Encontro Sul Mato-grossense de
78Geógrafos na próxima semana; quanto ao Estatuto está sendo discutido.
79Alexandrina ressaltou que embora não estivesse como delegada da seção
80Aracaju, como sua associada informava os problemas que estavam ocorrendo
81envolvendo a sua local relatando as dificuldades enfrentadas diante de ofício
82enviado pelo chefe do Departamento de Geografia avisando que a Diretoria da
83Seção local deveria entregar a sede hospedada no setor departamental o mais
84breve possível. A diretoria local ficou chocada com o documento pelo escrito
85acusativo não verdadeiro contra a seção. Aproveitou também para informar à
86situação que está ocorrendo no Campus de São Cristóvão/UFS e em particular no
87Departamento de Geografia, criminalizando o Movimento Estudantil na
88especificidade os estudantes da última diretoria do DALIGEO que estão na
89diretoria da AGB. Janaína questionou sobre a utilização do local/sede nos
90Campus Universitários. Alexandrina explicou como funciona exemplificando a
91situação e ressaltando que há apenas uma concessão não oficializada, o que
92permite a mobilidade de uso que passa a depender da relação de aproximação
93dos chefes departamentais com a Associação dos Geógrafos. Tiago informou que
94a seção de Porto Alegre para evitar tal situação funciona no CEPRS e que eles
95pagam um aluguel simbólico, considera Tiago que talvez fosse esta a saída. Não
96foi retirado nenhum encaminhamento sobre essa questão porque a seção Aracaju
97não enviou documento para a RGC notificando a situação. Em prosseguimento a
98pauta da Reunião, **item (4) Reforma Estatutária: adequação das seções locais**



3

99ª Nacional, Alexandrina explicou que embora na última RGC tenha sido definido 100que o advogado Ricardo estaria presente na 101ª RGC o mesmo não tinha 101comparecido porque não tinha havido solicitação de sua presença pelas seções 102locais para a discussão do estatuto. Relembrando ainda que a seção São Paulo 103não tenha, até o momento como acordado, enviado o seu Estatuto para servir 104como exemplo para as locais. Regina (seção São Paulo) justificou que Ricardo 105pediu para que só fosse repassado depois do registro em Cartório e que até o 106momento o Estatuto da seção São Paulo não tinha sido registrado. A delegada de 107Cuiabá – questionou como fica a nacional neste contexto. Alexandrina explicou 108que há uma grande preocupação da diretoria nacional, uma vez, que é obrigatório 109que todas as locais se adequem ao novo Código Civil. Janaína perguntou em que 110base residia esta obrigatoriedade, Alexandrina explicou que com base no Código 111Civil, cada local deverá ter seu Estatuto próprio, devido as suas especificidades o 112que explica não poder ser o mesmo da Nacional, este é apenas o parâmetro. Às 11311h44, Luiz Carlos Batista (seção Aquidauana) apresentou-se na RGC. Em 114seguida foi dado início a discussão do **item (5) Prestação de Contas da DEN** 115**(julho/2009 a setembro/2009)**; Alexandrina ressaltou que a prestação de contas 116da DEN tinha sido enviada ao interseções. Explicou que a DEN não estava 117conseguindo até aquele momento contato com o contador Alessandro, nem no 118seu escritório, e que o não contato dificulta a prestação de contas. A DEN 119entende que no caso do mesmo não querer mais prestar serviços a entidade é 120preciso contratar outro contador. A RGC por unanimidade entende que no caso 121de não haver contato com o contador, a DEN pode contratar outro. Janaína 122ressaltou que o 2º tesoureiro da DEN tinha desaparecido, e que Sinthia seria a 123mais indicada para operacionalizar o problema, sendo sugerido que a mesma 124possa procurar alguém mais próximo de sua localidade profissional. Djoni solicitou 125a pedido de Sinthia, para que as seções locais façam com mais precisão a 126identificação dos depósitos. Fechada a discussão do item (05) paramos para o 127almoço às 12h10. A Reunião foi retomada às 13h50 com a discussão do ponto C 128da pauta sobre o **XVI Encontro Nacional de Geógrafos: item (06) Informações** 129**da seção Porto Alegre**. O delegado da seção - Tiago informou que estavam 130mantendo contato com a direção da UFRGS e que já tinham garantido 103 salas 131para apresentação de trabalhos. Já tinha sido confirmada que a Abertura será no 132Ginásio Tesourinha, com capacidade para 5.000 pessoas, e que o encerramento 133estava fechado para o salão de Atos da Universidade com capacidade para 1.310 134pessoas sentadas. Em relação à infra estrutura da utilização das salas para o 135Evento já estava reservado, e que o orçamento só poderia ser fechado no mês de 136janeiro de 2010. Cris demonstrou preocupação com o número de salas garantidas 137até o momento. Alexandrina chamou atenção que eram apenas informações 138iniciais. Após explicativas foi dado início a discussão do **item (7) Aprovação das** 139**Indicações das locais dos membros para a Comissão Científica nas grandes** 140**áreas**; Foi salientado pela mesa que muitas locais não enviaram a informação 141sobre a titulação dos membros. Após discussão ficou encaminhado que se 142deveria votar com essa pendência. E que a aprovação implica na questão da 143titulação, caso não havendo titulação pode a local fazer alteração, se não aceitar 144será desconsiderada a indicação. Aprovação por unanimidade. Tiago comunicou 145que a seção de Porto Alegre enviou a proposta de que os membros indicados 146para suplência façam também parte efetiva da Comissão. Que não sejam meros 147substitutos. Encaminhada a proposta foi aprovada por unanimidade. Janaína



4

148informou que os nomes da Comissão Científica indicados pela sua local foram
149aprovados em reunião de diretoria, mas só depois é que conseguiram conversar
150com esses para que pudessem enviar, por isto não tinham enviado anteriormente,
151e só agora estavam entregando. Alexandrina informou que a proposta definida na
1521ª RGC Extraordinária em São Paulo foi que especialista e graduando, não
153poderiam ser indicados para a Comissão Científica, sendo a titulação mínima
154mestre, mas que as locais tinham enviado indicações de especialistas e de
155mestrandos. Fabrícia e Cris levantaram dúvidas sobre a decisão de ser titulação
156mínima mestre, lembrou Alexandrina que já tinha sido aprovada esta deliberação
157em São Paulo. Ao ser feita a consulta na ATA extraordinária para tirar a dúvida,
158observou-se que a Ata estava omissa quanto à titulação mínima. Alexandrina
159lembrou que a maior argumentação foi feita por causa do documento enviado pela
160FAPESP sobre o Projeto do ENG passado que não foi aprovado principalmente
161por causa da qualificação da Comissão Científica. Passou-se então ao debate se
162deveria ou não nesta RGC deliberar contrária a discussão na RGC anterior. Cris
163pontuou que cada RGC é soberana. Fabrícia considerou que se acatava a
164indicação sem titulação e se enviaria no Projeto apenas nomes de mestre e
165doutores. Alexandrina pontuou que o ENG sempre teve o caráter mais político do
166que acadêmico. Cris encaminhou a proposta de se definir a titulação mínima de
167mestre ou se aprova qualquer uma indicação. Tiago propôs que se entre em
168contato com as seções que enviaram os nomes para informar essa questão com
169relação às exigências ao financiamento e a decisão da RGC Extraordinária.
170Alexandrina considera que há um erro de encaminhamento, que se deveria
171discutir o princípio agebeano e não o ajuste. Cris defende que se deve aprovar
172tudo. Djoni lembrou que a questão da primazia de doutores foi que no ENG
173passado, grande parte dos pareceristas doutores sequer enviavam os pareceres.
174Fabrícia disse que na seção Niterói eles conversaram sobre essa questão, sendo
175deliberado que deveria ser indicado só pareceristas comprometidos com a AGB,
176afirmou ainda que a questão é política e que a direção e seus associados devem
177bancar o que indicaram. Após intensa discussão foi consensuado que a titulação
178de só graduados não poderia. Tiago levantou a preocupação com a data da
179entrega do Projeto para as instituições financeiras, que se deveria solicitar
180urgência na confirmação dos indicados e sua titulação. Nesse momento da
181discussão Alexandrina recebeu um telefonema tendo que se afastar da reunião,
182logo após o seu retorno comunicou que o telefonema tinha sido do
183contador/Alessandro que justificou a ausência do contato, por motivo de doença,
184e informou que o mesmo já tinha declarado nosso imposto de renda de 2008, mas
185que deu problemas com a declaração de 2007 e o período referente ao primeiro
186semestre de 2008. Ele estava tentando solucionar e a noite ele se comunicava.
187Diante dessa informação a RGC considerou que havia ainda interesse do
188contador permanecer com a Nacional devendo o mesmo permanecer. Após essa
189definição continuou-se a discussão sobre a questão da titulação. Alexandrina
190informou que a grande parte das indicações está sem titulação o que dificulta a
191aprovação. Djoni sugeriu que fossem aprovadas as que já estão corretas e as
192demais deveriam voltar para adequação, com a pré aprovação das corretas. Foi
193então feito o encaminhamento. Sobre a Comissão Científica encaminhou-se a
194aprovação das indicações daquelas seções que enviaram os nomes de acordo
195com os critérios definidos de 03 doutores titulares e 03 doutores suplentes, não
196podendo conter indicações de graduados conforme o debate realizado na RGC

5

197extraordinária em SP e retificado nesta RGC. As indicações que não estão
 198atendendo as exigências deverão ser reenviadas até o dia 30/10. As seções
 199locais que reenviarem dentro do prazo estabelecido e atenderem as exigências
 200dos nomes indicados estarão automaticamente aprovados para comporem a
 201Comissão Científica. As Seções locais que tiveram as indicações para a
 202Comissão Científica aprovadas foram: Niterói, Rio de Janeiro, Recife, Uberlândia,
 203Porto Alegre, Curitiba, Três Lagoas, Campinas, Cuiabá e Florianópolis. Antes do
 204final da RGC refizeram sua proposta ou justificaram: Marechal Cândido Rondon,
 205Aracaju, São Paulo e Dourados. Seções locais que enviaram a relação de
 206indicação para a Comissão Científica e não tiveram as indicações aprovadas, pelo
 207não atendimento dos critérios pré-estabelecidos e que até o momento não
 208justificaram o não cumprimento dos critérios ou ratificaram sua relação foram:
 209Goiânia, Viçosa, Belo Horizonte. Às 16h08 chegada de José Messias Basto
 210(delegado), Lucas (suplente) seção local Florianópolis e de Zeno Soares Crocetti.
 211Definida todas essas questões foi dado seqüência ao ponto de pauta do item **(8)**
 212**Eleição e composição da coordenação Geral da Comissão Científica;**
 213Alexandrina comunicou que a seção Porto Alegre tem uma proposta, Tiago
 214propõe que a Coordenação Geral da Comissão Científica seja a indicada por
 215Porto Alegre para Comissão Científica, por uma questão de logística. Messias
 216(seção Florianópolis) diz que os membros da comissão científica da ANPEGE
 217fizeram todos os trabalhos via eletrônica. Tiago explicou que a Comissão
 218Científica da ANPEGE funcionou diferentemente, com a responsabilidade apenas
 219da avaliação dos trabalhos enviados. Cris defendeu a proposta de Tiago por
 220considerar importante a manutenção da Comissão em Porto Alegre por ser central
 221e por que a centralidade irá possibilitar uma melhor comunicação. Messias insistiu
 222que a questão logística não tem sentido porque tudo é feito via eletrônica.
 223Alexandrina chamou atenção de que a Comissão Científica tem como
 224responsabilidade não só os trabalhos dos EDPs, mas também será responsável
 225pelos ESCs e pelos GTs. Alexandrina lembrou que esta questão já tinha sido
 226discutida na RGC anterior, mas que não tinha sido votada por necessitar maior
 227aprofundamento. Pergunta então se há outra proposta diferente da de Tiago,
 228sendo a única proposta a de Tiago, Djoni encaminha a votação sendo aprovada
 229pela maioria com apenas um voto contra do delegado de Florianópolis. Em
 230seguida foi dado início a discussão do **item (9) Aprovação da ampliação do**
 231**cronograma dos EDPs;** Considerando que até o momento a organização tinha
 232fechado em 103 salas para a apresentação dos trabalhos, as seções Rio e Niterói
 233consideraram que o número de salas é insuficiente para apenas 03 períodos de
 234EDPs, portanto, se solicitou a alteração da grade de três para 4 períodos Tiago
 235propôs, atendendo as solicitações de Rio e Niterói, que os EDP's passassem para
 2364 períodos conforme a readequação da grade que segue abaixo XXXXXXXX

	25/07 (dom)	26/07 (seg)	27/07 (ter)	28/07 (qua)	29/07 (qui)	30/07 (sex)	31/07 (sab)
8:30 – 12	Cred	EDPs	EDPs	EDPs	EDPs	Plen final	Campo
12 – 14	Cred	Espaço de convivência	Espaço de convivênci a	Espaço de convivência	Espaço de convivência	Plen final	Campo
14 – 17:30	Cred	ESC/Saídas curtas	GTs	GTs	ESC/oficinas	Plen final/Conf. Encerramento	Campo
17:30 - 19	Aber. Ass.	Espaço de convivência	Espaço de convivênci a	Espaço de convivência	Espaço de convivência		Campo

19 - 22	Diálogo de abertura	Mesa redonda	Mesa redonda	Mesa redonda	Plenária política da AGB	Ativ. Cult.	
---------	---------------------	--------------	--------------	--------------	--------------------------	-------------	--

237Votação aprovada por unanimidade. Passou-se então a discussão para o item
 238**(10) Aprovação das Ementas do GT e EDP**; Alexandrina solicitou aos delegados
 239presentes que a discussão e aprovação da ementa do GT ficassem para o dia
 240seguinte, pois a ementa ainda não tinha sido fechada, foi aprovada a solicitação
 241por unanimidade. Dando prosseguimento a reunião, as seções do Rio de Janeiro
 242e Niterói apresentaram a ementa dos EDPs, após leitura esta foi votada e
 243aprovada por unanimidade. Em seguida Alexandrina perguntou as delegadas do
 244Rio e de Niterói sobre a possibilidade dessas seções assumirem a distribuição
 245dos EDPs por sala. Fabrícia e Cris comunicaram que suas locais aprovaram ficar
 246responsáveis para organizar os EDPs por sala, mas que só assumiriam esta
 247responsabilidade. Feito o encaminhamento para aprovação foi votado por
 248unanimidade. Quanto ao item **(12) Apresentação e aprovação de proposta da**
 249**arte para cartaz e folders** Tiago informou que não tinha trazido a arte, e solicitou
 250para que a mesma fosse apresentada depois. Foi proposto por Alexandrina para
 251que as seções apresentassem a arte no prazo de 20 dias no interseções, para ser
 252a mesma aprovada através da lista. Sendo votada e aprovado este
 253encaminhamento. Quanto ao item **(11) Indicação dos nomes das Mesas,**
 254considerando que não tinham sido apresentadas e aprovadas as ementas dos
 255Eixos Temáticos torna-se impossibilitada esta discussão e a conseqüente
 256indicação dos títulos das Mesas. Messias discordou do encaminhamento
 257propondo que fossem elaboradas as ementas na presente RGC. Cris salientou
 258que não se poderia aprovar nomes e mesas sem a ementa, não tem como definir
 259mesa sem as ementas dos eixos, afirmando que: - É preciso ter as ementas para
 260criar e direcionar um título. Messias disse que estando em Pauta o item era
 261possível a elaboração imediata. Alexandrina considerou que a quase totalidade
 262das locais sequer tinha discutido a indicação dos nomes das mesas. Cris propõe
 263que se indique uma data para que a Comissão Científica debata e faça as
 264propostas das ementas. Messias insiste em que se discutam as ementas dos
 265eixos, ampliar e começar a discussão para o direcionamento da Comissão.
 266Messias defende que a ementa não atrapalha o debate dos eixos. Cris esclarece
 267a Messias que o debate sobre a definição dos Eixos Temáticos já tinha sido
 268realizado desde a 1ª RGC Extraordinária, o que se estava questionando naquele
 269momento eram as ementas e não os nomes dos Eixos. Tiago frisou que houve um
 270erro de encaminhamento, pois ainda não haviam sido definidos os membros da
 271Comissão Científica. Lucas (Florianópolis) argüiu que não se deveria ter sido
 272proposto os Eixos sem as ementas. Tiago argumentou que a discussão sobre os
 273eixos tinha sido longa só não tinha sido feita a sistematização. Alexandrina
 274chamou atenção de que quem encaminha a ementa é a Comissão Científica e se
 275a mesma não estava formada não tinha como elaborar as ementas. Cris propõe
 276que seja retirada de pauta a discussão. Alexandrina acatou a proposta, mas pediu
 277para que fosse definido os prazos. Messias afirmou que a ementa deveria ter sido
 278elaborada na RGC passada, sistematizada e trazida hoje. Pensar nas seções
 279locais como vai ser o ENG, convidar a comissão científica para nos auxiliar, mas
 280estamos mandando para dentro da comissão científica pensar para nós e nós
 281fazendo o trabalho braçal. São as locais que tem que pensar no ENG;
 282Alexandrina solicitou que fosse lida a carta de princípios da comissão científica.
 283Zeno pontuou que metade da comissão científica não vai cumprir com suas



7

284obrigações, que se deve deixar as locais debaterem e não apenas as comissões
285científicas. Considerada a discussão satisfatória a Mesa encaminhou a seguinte
286proposta: Retirada a pauta 11 - indicação e aprovação dos nomes das mesas por
287não ter sido entregues as indicações anteriormente as locais e indicar o dia final
288de entrega 30.09.2009. Após essa discussão foi encerrada a RGC às 19h,
289retirando-se todos os delegados para participarem do Debate promovido pela
290seção local de Aquidauana. Foi aberta novamente a RGC no dia vinte e quatro de
291outubro às 9h20, foi solicitada a inversão do item 14 antes do item 13 para
292garantir a continuidade da discussão do dia anterior. Encaminhamento aprovado
293por unanimidade. Iniciada a discussão do **item (14) Aprovação do conteúdo da**
294**1ª Circular para divulgação do XVI ENG**, após discussões foram feitos os
295seguintes encaminhamentos: a Coordenação da Comissão Científica irá contatar
296e debater com os integrantes de todos os eixos que formam a Comissão
297Científica das seções locais, estas, nas suas bases, deverão discutir elaborar e
298apresentar propostas de ementas dos eixos para a Coordenação da Comissão
299Científica que terá como prazo para finalização até o dia 20 de Novembro, quanto
300as propostas das ementas deverão ser enviadas para as locais aprovarem, e a
301partir de então cada local deve indicar suas mesas. Após a elaboração das
302ementas as locais deverão enviar propostas de nomes de mesas com suas
303respectivas ementas, até o dia 02 de dezembro. A Comissão Científica ao lado
304das locais deverão debater e estabelecer a indicação dos títulos das mesas
305propostas a partir da lista específica de discussão a partir do dia 02 de dezembro,
306para serem apresentadas na próxima RGC. Após votação por unanimidade Cris
307reafirmou que é preciso lembrar que são 03 mesas por eixo e 02 palestrantes por
308mesa. Messias argüiu sobre a definição de serem apenas 02 palestrantes por
309mesa. Alexandrina informou que um dos motivos foi à diminuição dos custos e da
310necessidade de maior tempo para o debate. Messias disse que concordava, pois
311dois propiciavam melhor debate, se posicionou ainda contra a formação de Mesas
312com número grande de pessoas que objetivam apenas o estrelismo. Defendeu
313que as Mesas deveriam agregar as melhores comunicações apresentadas na
314inscrição do Evento, pois além de evitar o estrelismo, o indicado se auto
315financiava e o evento então não pagaria os custos dos convidados. Prosseguindo
316a discussão da pauta retornou-se como combinado ao **item (13) Aprovação do**
317**Orçamento (prévio) para o ENG** Alexandrina lembrou que desde a primeira
318RGC da gestão que se tem discutido a necessidade do barateamento do
319Encontro, questão inclusive discutida no Fórum Financeiro apresentada por
320Sinthia, Secretária de Finanças. Tiago fez uma síntese das pretensões dos
321gastos, explicando, entretanto, que não tinha condições ainda de fazer um cálculo
322definitivo, como já tinha afirmado no dia anterior da RGC. Justificou ainda que era
323preciso assegurar esse prazo para se ter um orçamento mais apurado. A Mesa
324sugere que o orçamento não seja colocado em votação. Encaminhamento
325aprovado por unanimidade. Passando então para o ponto de pauta de número
326**(16) Comissões de Trabalho (informações e avaliação) ENPEG, SIMPURB,**
327**CONFEA**; Alexandrina fez os informes do ENPEG (Encontro Nacional de Prática
328de Ensino de Geografia) ocorrido em Porto Alegre, informando sobre a
329participação da AGB no Encontro sob o empenho e organização do Vice
330Presidente da DEN Nelson Rego. Destacou ainda a importância da criação de
331uma lista dos participantes do GT de educação. Janaína perguntou se no ENPEG
332houve discussão sobre o ensino superior, e salientou a importância da



333participação da AGB em dois eventos sobre ensino superior a ocorrerem em
334Manaus e Brasília. Solicitação de Janaína para indicativo da RGC de que a DEN
335entre em contato com a Comissão de Ensino para ver a possibilidade de alguém
336participar do Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica que ocorrerá
337em Brasília entre os dias 23 a 27 de Novembro e tem como tema: Educação,
338Desenvolvimento e Inclusão. Indicativo também da RGC de que a DEN contate a
339Comissão de Assuntos Profissionais sobre a possibilidade de se fazer presente
340na 66ª SOEAA – Semana Oficial da Engenharia, da Arquitetura e da Agronomia
341que acontecerá em Manaus entre os dias 02 a 05 de dezembro e tem como tema:
342Pensar o Brasil no Contexto Mundial: Inovação Desenvolvimento Sustentável e
343Ética. Quanto ao SIMPURB Alexandrina informou sobre sua participação pela
344AGB assim como na ANPEGE na Mesa de Abertura, como também da Mesa
345organizada pela Comissão de Urbana, sob a coordenação de Arlete Moisés.
346Avalia como muito positivo a participação da AGB, foi muito importante, com boa
347repercussão, reaproximando inclusive colegas à Comissão de Urbana. Quanto a
348reunião com o CONFEA na cidade de Brasília, Alexandrina relatou toda a
349conversa com o representante do CONFEA, estando presentes pela AGB, ela,
350Janaína, Nathan, Leandro e Regina Bega. Falou que acharam interesse na nossa
351participação, mas que para isto é preciso que haja em cada região, uma seção
352com no mínimo de 15 associados registrados no CREA. Informou ainda que os
353representantes da AGB presentes ficaram responsáveis por fazer esse
354levantamento. Janaína disse que a seção Curitiba está regularizada. Alexandrina
355frisou que o que se quer saber é se há ou não interesse no retorno da AGB de
356assumir a cadeira no CONFEA, a questão maior são para os bacharéis, não
357temos apoio do CDEN nos concursos, é importante a AGB estar no CDEN.
358Messias lembrou que como a AGB não esta regularizada na CREA a entidade
359não recebe partes das ARTs e esta verba vai para local comum e é dividido com
360todos os demais que estão no CREA. Estamos perdendo uma fonte de recursos.
361Zeno disse que há uma perda da história, não recuperamos o que já foi discutido
362anteriormente. É preciso entender o processo das APROGEOS antes de achar
363que elas não são nossas inimigas. Problema não ter a compreensão didática
364deste problema. Nós temos duas formações, nossa especificidade duas
365profissões. A terminologia de Geógrafos não deve ser confundida. A profissão é
366anterior. 90% de quem se forma em Geografia é professor. A grande demanda é
367a profissão professor. Se vai dizer qual é a matriz ou diretriz não importa. Caiu o
368currículo mínimo e o MEC acabou com o currículo híbrido. Como o CREA vai
369certificar um cara se ele não teve esta formação. A carga de licenciado não vai
370bater com as atribuições que o CREA pede. Após fala do Zeno a Mesa
371encaminhou a proposta levantada por Alexandrina, sendo aprovado que a AGB
372deverá pedir a revogação da sua suspensão junto ao CONFEA/CREA e solicitar a
373sua cadeira junto a este sistema; caso as locais definam atender aos critérios
374definidos para seu registro ao sistema. Djoni enfatizou a necessidade da
375atualização dos dados dos associados. Relembrando a necessidade das locais
376enviarem imediatamente as informações do Quadro Sinóptico, pois os dados
377entre outras necessidades são necessárias para pautarmos a retomada do
378assento da AGB junto ao sistema CONFEA/CREA; Zeno questionou se já se tinha
379definido se o CNPJ era da nacional ou da seção São Paulo. Alexandrina informou
380que já estava tudo resolvido e que foi comprovado que o CNPJ era da Nacional.
381Zeno perguntou se cada local deveria ter o mesmo CNPJ da nacional.



382Alexandrina pontuou que no caso das seções locais que funcionam como
383fantasmas, se o CNPJ fosse o mesmo a nacional teria que assumir as suas
384pendências com a Receita. E que conforme o novo Código Civil cada local tem
385que ter seu CNPJ próprio, informou também que a DEN esta pagando um
386advogado até dezembro para ajudar as locais no registro de seus estatutos,
387depois cada seção terá que pagar o seu advogado. Cada local pode enviar seu
388estatuto para o advogado da nacional para fazer avaliação. Zeno pontuou que
389terá que ter um pacto para que as locais com autonomia jurídica sigam a nacional.
390Alexandrina fez, um apelo às seções locais presentes, para ajudarem nesse
391processo. Pediu para as locais ajudarem no processo de fazer o levantamento
392das seções locais que possuam associados credenciados no CREA. Informou que
393tem mantido contato com Kauê da seção de Fortaleza, estando este fazendo o
394levantamento dos credenciados no CREA. Informou Ainda que após levantamento
395realizado na região nordeste foi identificada que a seção de Fortaleza é que
396possui o maior número de credenciados, possuindo atualmente no seu quadro 11
397credenciados e regularizados no CREA. Existem muitos que dizem que são
398registrados, mas muitas vezes não estão regularizados. Janaína lembrou que no
399primeiro ano o CREA não cobra a anuidade do registro, se for feito um trabalho
400junto aos últimos anos de bacharelado já podemos conseguir isso. Cris
401comunicou que acha que entre o Rio e Niterói não se chega a 10 credenciados
402regularizados. Quanto ao item **(17) Grupos de Trabalho (informações e**
403**avaliação)** Alexandrina informou que o GT de Urbana está envolvido nas PL dos
404municípios, tendo avançado bem. O de Educação está funcionando, com a
405participação principalmente de Núria e Luis Fernando e que tem boas
406perspectivas de avanços com a criação da lista de discussões surgida no ENPEG.
407Considerou ainda que muitas Comissões não estão conseguindo agregar
408participação. Das locais a DEN tem tido boas informações do GT Ambiente das
409seções Rio e Niterói. Cris acrescentou que no Rio só o GT de Urbana é que está
410com algum problema, mas os demais estão caminhando bem. Alexandrina
411aproveitou a discussão para explicar por que a DEN considerava que a AGB não
412estava efetivamente dentro do SINGA. Não aceitamos a DEN como ser apenas
413apoio dos eventos devido a fragmentação da AGB achamos que os encontros
414devem passar por dentro da AGB. A DEN junto com as locais precisam fomentar
415e articular estas discussões. Messias afirmou que historicamente utilizaram a
416AGB, mas agora abandonaram a AGB. Fabrícia pontuou que no caso do SINGA é
417o GT de Agrária das seções Niterói e Rio que está organizando. Alexandrina
418frisou que os GTs das locais, mas não os agebeanos como um todo. A local
419afirmou, que reconhece que assumiu o evento, mas é uma local, e não o conjunto
420da AGB em escala nacional, diferentemente do que ocorreu no ENPEG e
421SIMPURB. Zeno salientou que a AGB iniciou a organizar os simpósios temáticos
422por dentro da AGB, mas que no caso da ANPEGE foi diferente, outra forma de
423construção. E hoje estes simpósios excluem a AGB, chamam apenas para uma
424mesa de abertura. Janaína perguntou sobre a questão legal de usar o logo da
425AGB. Alexandrina informou que a local pode usar o logotipo da local e não da
426nacional, a não ser por consentimento. Fabrícia disse que estava havendo
427articulação do GT de agrária da seção AGB Rio. Alexandrina disse que a DEN
428desconhecia essa articulação. Deixou também claro que a questão não deve ser
429entendida como uma posição da gestão da DEN, mas na defesa dos princípios da
430AGB, o de fazer com que os simpósios se realizem dentro da AGB. Finalizada a

431 discussão passou-se para o item **(18) Sistema de Comunicação da DEN com**
432 **as seções Locais:** a) Sítio/AGB; e b) **Formas de intercâmbio com as seções**
433 **locais**, Djoni e Alexandrina reclamaram da ausência da participação das locais,
434 informando que é através do sítio que se está buscando a formação de
435 intercâmbios. Salientou ainda que embora o Hindenburgo esteja assumindo o sítio
436 pela sua militância, está sofrendo problemas sérios de vírus, tendo sido instalados
437 vírus através de servidor da Rússia, tendo sido inclusive pensada a possibilidade
438 de pedir investigação pela polícia federal, porém existe a informação de que a
439 mesma não poderia agir, a não ser que fosse caracterizada uma questão de
440 política de fronteira. Cris afirmou que o Hindenburgo está se sentindo
441 desconfortável com o próprio andamento do sítio. Informou ainda Alexandrina
442 que, quando foi passado para Hindenburgo o controle do comando do sítio, o
443 rapaz que cuidava do sítio desde a gestão anterior, não repassou o back-up. Foi
444 feita uma carta pedindo os dados e informações, mas ainda assim o back-up não
445 foi repassado. O sítio é aberto para todos. Encerrada a RGC temporariamente às
446 13h foi retomada as atividades às 15 horas, com o debate do item **(19) Política**
447 **de Publicação da Terra Livre**, Tiago informou que a número 31 está pronta e
448 que será disponibilizada durante o SINGA. Explicou Tiago que para receber a
449 revista deve ser feita a solicitação a DEN e se fazer o pagamento antecipado a
450 DEN. Luiz frisou a necessidade de se ter uma política de assinatura da revista.
451 Lembrando Alexandrina que a assinatura acaba ficando mais cara do que
452 comprar avulsa. Tiago informou que Edvaldo avisou que a RTL 32 está quase
453 pronta, e que ao regular a periodização da publicação se pode solicitar
454 financiamento. Alexandrina lembrou que tinha ficado definida a indicação de
455 nomes para ampliação da Comissão Científica da RTL, em virtude da não
456 apresentação de propostas pelas locais foi encaminhado e aprovada a
457 prorrogação do prazo da ampliação da Comissão Científica para a próxima RGC
458 ordinária. Aprovado por unanimidade. Em seguida foi retornado ao **item (10)**
459 **Aprovação das Ementas do GT** como ficou acordado no dia de ontem. Djoni leu
460 a ementa escrita por ele, Alexandrina e Tiago, que após pequenas alterações foi
461 aprovada por unanimidade. **Quanto ao item (14) Aprovação do conteúdo da 1ª**
462 **Circular para divulgação do XVI ENG**, Djoni e Alexandrina fizeram a
463 apresentação da sua proposta: temática com apresentação geral, áreas, eixos
464 temáticos, estrutura do evento anteriormente já aprovada nesta referente reunião
465 de gestão coletiva, calendário, endereço da página, tendo sido aprovado por
466 todos. Ficou também encaminhado que a DEN será responsável de enviar o texto
467 da 1ª Circular para as interseções e às seções locais. Sobre o Orçamento também
468 ficou definido adiar a aprovação. Messias defende que se dê carta branca a local
469 considerando o intuito de se baixar os custos. Janaína chamou atenção que se
470 baixar muito os custos em relação a proposta do ENG passado pode trazer
471 problemas para a AGB junto aos órgãos de financiamentos. Tiago disse que não,
472 considerando que o ENG passado ocorreu na cidade de São Paulo que tem uma
473 realidade diferenciada de Porto Alegre. Quanto ao item **(15) Definição do Pré-**
474 **Projeto para o XVI ENG**. Foi retomada a questão sendo lembrado que desde o
475 dia anterior da RGC foi proposto seu adiamento por falta de dados
476 substanciais. A Mesa encaminhou esta proposta que foi aprovada por
477 unanimidade. Alexandrina entende que é necessária uma RGC Extraordinária no
478 mês de dezembro, devido à necessidade de fechar os pontos mais urgentes para
479 o ENG. Cris propõe que seja realizada na cidade do Rio de Janeiro por centralizar

480mais locais viabilizando menos custos, propondo as datas de 12 e 13 de
481dezembro. Proposta encaminhada pela Mesa e aprovada por unanimidade.
482Quanto ainda ao ENG, Fabrícia falou sobre a importância da manutenção das
483Mesas institucionais e Alexandrina propôs que esta discussão seja feita na
484próxima RGC, sendo aprovada a proposta. Em prosseguimento a Mesa abriu
485discussões sobre as **Questões Pendentes da 100ª RGC: (20) Discussão sobre**
486**o currículo mínimo para o bacharelado**. Inicialmente Alexandrina fez a leitura
487do resultado da reunião do CREA referente a esta questão. Informando que
488conforme representante do CONFEA o MEC solicitou a essa instituição a
489indicação de nomes para a confecção das matrizes, que esta já estava em fase
490final, produzida pelo Prof. Xavier. Janaína disse que em abril de 2008 esteve
491juntamente com Edvaldo (na época Presidente da DEN) em uma reunião com o
492CONFEA só para pedir recursos, o presidente do CONFEA disse que o MEC
493estava precisando de representantes. Nós escolhemos os nomes, mas não foi
494colocado em RGC. Janaína afirmou também que não cabia ao CONFEA definir os
495representantes e que isso era função da Academia. Ressaltou ainda que a matriz
496de conhecimento é o que cada curso oferece e quais as atribuições que temos
497dentro destes. Informou também que em conversa com Xavier em Curitiba pediu
498a matriz e ele disse que a matriz esta ótima, afirmando que a matriz contempla
499todas as áreas. Quem tem pós-graduação pode acrescentar as disciplinas que
500foram incluídas. E que conforme Xavier a matriz só será apresentada na plenária
501do CONFEA. Alexandrina disse que nós não podemos aceitar que o CREA defina
502as matrizes. O problema é que o MEC está reconhecendo o sistema e delegando
503a esse sistema a definição das matrizes. O sistema faz a matriz e o MEC as
504diretrizes. Janaína informou que durante a ANPEGE encontrou o pessoal do IBGE
505e eles falaram que o pessoal da Engenharia Cartográfica está muito bravo com a
506geografia. Luis Carlos salientou que é o representante da AGB Aquidauana no
507Conselho das Cidades e que há o reconhecimento do engenheiro cartógrafo e
508não se contempla o geógrafo. Quando questionou isto em reunião deixaram de
509chamá-lo para as discussões. Na sua opinião é preciso que a entidade faça
510alguma coisa pelo bacharel, pois o bacharel está sendo sufocado. Alexandrina
511lembrou que esta é uma demanda da Comissão de Assuntos Profissionais.
512Alexandrina ressaltou as dificuldades da Comissão e informa que Cristiano
513coordenador da Comissão de Assuntos Profissionais tem colocado a necessidade
514de pessoas para ajudarem. Sendo encaminhada pela Mesa a proposta para o
515aumento de associados para ajudarem a Comissão de Assuntos Profissionais,
516tendo sido aprovada por unanimidade. Na fala de Alexandrina ela considera que a
517questão que mais emperra é a ausência do conhecimento da legislação que rege
518o profissional. Propondo como proposta para ser encaminhada votação que a
519Comissão de Assuntos Profissionais disponibilize através do interseções e para
520as locais todos os documentos que legislam a formação profissional. Que seja
521colocada esta discussão na página da nacional, que sejam acumuladas
522discussões e que tragam na 102ª RGC esta discussão. E se possível que se
523reserve horário antes do ENG para que haja discussão sobre o currículo mínimo
524do bacharelado. Proposta encaminhada, tendo sido aprovada por unanimidade. A
525RGC solicita a Mesa informações sobre a elaboração da Cartilha prometida por
526Cristiano em RGC. Alexandrina ficou responsável de fazer a cobrança. Iniciada a
527discussão do item **21) Estatuto de Curitiba**, a seção Curitiba solicitou retirada de
528pauta alegando que não foi feita esta discussão na local e que inclusive a local já



Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2008/2010 “AGB em Movimento”

12

529pediu para que a DEN apresente anterior a RGC a justificativa dessa solicitação,
530em quais pontos a local fere o Estatuto da Nacional. Proposta aprovada por
531unanimidade. Quanto ao **item (22) Biblioteca da Nacional** não foi discutida
532porque a seção São Paulo tendo ficado de trazer a discussão não está presente
533sendo necessário então suspender esta discussão para ser tratada na 102ª RGC.
534Foi ainda levantado por Alexandrina a necessidade de se retirar na RGC
535aprovação da contratação de uma secretária com exclusividade para o ENG. A
536seção local de Porto Alegre indica a atual funcionária da seção local, a Liliane.
537Observando que enquanto não houver entrada de recursos do Evento, a DEN se
538responsabiliza, a partir de janeiro, pelos custos com a funcionária. Proposta
539encaminhada e aprovada por unanimidade. Finalizando entramos no item **(23)**
540**Confirmação da data e local da 102ª RGC**; antes da definição da local para a
541102ª RGC, a delegada de Cuiabá – Márcia solicitou que seja colocada na lista do
542rodízio das RGCs a cidade de Cuiabá. Conforme definição na 100ª RGC a 102ª
543ficou definida para o mês de março em Recife. Em data a ser definida. Não tendo
544mais outros assuntos a tratar foi encerrada a 101ª RGC às 20h13 do dia 24 de
545outubro. Nada mais havendo a tratar, eu, Djoní Roos secretário da DEN lavrei a
546presente ata, que será lida, aprovada e assinada por mim e demais presentes.
547Aquaduana/MS, 23 e 24 de outubro de 2009.